

DELIBERAÇÃO CPPG/CEPE-UEMS Nº 061, de 13 de novembro de 2009.

Aprova a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação Básica – Área de Concentração em Educação Infantil, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

A CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições legais e, em reunião extraordinária realizada em 13 de novembro de 2009,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Especialização em Educação Básica – Área de Concentração em Educação Infantil, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE-UEMS Nº 039, de 26 de novembro de 2007, homologada pela Resolução CEPE-UEMS Nº 786, de 10 de dezembro de 2007.

Art. 2º Esta Deliberação, após homologada pelo Reitor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Dourados, de 13 de novembro de 2009.

Prof. Dr. SIDNEI EDUARDO LIMA JUNIOR
Presidente - Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação - CEPE-UEMS

Homologo em 17/11/2009.

Prof. Dr. GILBERTO JOSÉ DE ARRUDA
Reitor – UEMS

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL/UEMS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO BÁSICA -
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL**



Dourados

2009

Aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE-UEMS Nº 061, de 13 de novembro de 2009.

SUMÁRIO

1- IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	03
2 - UNIDADE PROPONENTE.....	03
3 - LOCAL DE REALIZAÇÃO.....	03
4 - PERÍODO DE REALIZAÇÃO.....	03
5 - PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS	03
6.-.COORDENADOR DO CURSO.....	03
7- JUSTIFICATIVA DA IMPLANTAÇÃO DO CURSO.....	03
8- OBJETIVOS DO CURSO	05
09- PERFIL DO EGRESSO	06
10- METODOLOGIA.....	07
11- SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	07
12- TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	07
13- CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS	07
14- MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	08
15- DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. .	08
História da Criança e da Infância.....	08
Pesquisa em Educação Infantil	09
Educação Infantil e Políticas Públicas.....	10
Teorias Psicológicas e o Cotidiano da Educação Infantil.....	11
Linguagem Oral e Escrita na Educação Infantil.....	12

Educação Inclusiva.....	13
O Brincar e as práticas Pedagógicas na Educação Infantil.....	15
Seminário de Prática de Cuidado em Higiene e Saúde na Educação Infantil.....	16
Seminários de Pesquisa.....	17
16- INFRA-ESTRUTURA	17

1- IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso de Pós-Graduação lato sensu em Educação Básica - área de concentração em Educação Infantil.

2- UNIDADE PROPONENTE

Unidade Universitária de Dourados - Grupo de Pesquisa *A criança e as instituições sociais*.

3- LOCAL DE REALIZAÇÃO

Este Curso, de caráter temporário, terá suas aulas ministradas na Unidade Universitária de Dourados, situada na Rodovia Dourados Itahum, km 12, Cidade Universitária de Dourados.

4- PERÍODO DE REALIZAÇÃO

O período de funcionamento será definido em calendário específico, aprovado pelo CEPE-UEMS.

5- PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS

Para o preenchimento das vagas o mínimo será de 15 e máximo de 20. Poderão se inscrever para o processo seletivo profissionais portadores de diploma de curso superior de validade nacional na área da Pedagogia e/ou ligados à área da educação de crianças.

6- COORDENADOR DO CURSO

O Coordenador do curso será um professor do quadro efetivo da UEMS, ministrante de disciplina no curso, eleito por seus pares para um mandato de 2(dois) anos.

7- JUSTIFICATIVA DA IMPLANTAÇÃO DO CURSO

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979, ratificada em 1989. É uma Fundação com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial. Sua implantação ocorreu após a publicação **Curso de especialização em Educação Básica - área de concentração em Educação Infantil**

da Lei Estadual nº 1.461/1993, quando foi criada a Comissão que elaborou para direcionar seu trabalho, uma proposta comprometida com as necessidades do estado de Mato Grosso do Sul, particularmente formando educadoras e educadores em exercício. Almejava-se, ainda, contribuir para com o seu desenvolvimento técnico, científico e social.

Com essa finalidade, a UEMS foi implantada com sua sede em Dourados e em outros 14 municípios como Unidades de Ensino, hoje Unidades Universitárias, uma vez que passaram a desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e à extensão¹. Durante todo seu percurso, a UEMS já passou por inúmeras transformações que não poderão ser detalhadas nesse breve relato. Todavia, é importante registrar que sua trajetória abarca a abertura de cursos de pós-graduação lato sensu, dos quais destacamos sua primeira proposta: o *Curso de Especialização em Educação Básica - área de concentração em Educação Infantil*.

Contribuindo para o atendimento às exigências da Lei nº 9694/96, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o referido Curso foi criado no ano 1999, visando à formação continuada de educadores de crianças de zero a seis anos de idade. Na época, a legislação determinava prazo para a formação dos profissionais que atuavam com crianças pequenas no Brasil e indicava para a oferta de programas de formação continuada. Desde então, o Curso especializou seis turmas em cinco municípios sul-mato-grossenses, incentivando profissionais à pesquisa da prática pedagógica desenvolvida em creches e pré-escolas.

No ano de 2009, o *Curso de Especialização em Educação Básica - área de concentração em Educação Infantil* encerra suas atividades no município de Maracaju, tendo colaborado com o processo de formação continuada de egressos oriundos do Curso de Pedagogia daquela Unidade e, também, de outras instituições. Nos anos de 2010, pretende realizar um processo seletivo em Dourados, visando a atender uma demanda local de aproximadamente 100 educadoras/as da rede municipal não habilitados, além daqueles/as que atuam na rede privada. Além disso, a proposta contribuirá para fortalecer as ações do Grupo de Pesquisa *A criança e as Instituições Sociais* e permitirá uma aproximação inicial com docentes e discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia (Dourados). As condições estruturais para tal proposta são viáveis - apresentadas em item específico deste documento.

As discussões desencadeadas pelo Curso, ligadas à Educação Infantil, justificam sua reoferta. Pensar o atendimento oferecido às crianças menores de 06 anos de idade é ainda uma necessidade atual, pois, mesmo que o segmento tenha sido reconhecido como a primeira etapa da Educação Básica², a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico oferecido às crianças menores de seis anos permanece um

¹ Naquele momento, tais Unidades foram criadas nos municípios de Aquidauana, Amambai, Cassilândia, Coxim, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. Posteriormente, no ano de 1996, a Unidade de Ensino de Três Lagoas foi extinta e, em 2001, foi criada a Unidade Universitária de Campo Grande.

² Por meio da Constituição Federal de 1988, da LDB nº 9394/96 e do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Nº 8069, de 13 de julho de 1990).

desafio (BRASIL, 2005)³ devido à permanência de práticas preparatórias e mecanicistas questionadas. Por isso, dentre os aspectos que o Ministério da Educação aponta como necessários à obtenção de uma educação de qualidade para a Educação Infantil (BRASIL, 2009)⁴, a UEMS pode contribuir com a formação e atualização dos profissionais que nela atuam e com estudos/pesquisas sobre a realidade das instituições.

Nesse contexto, o presente Projeto organiza sua ementa com objetivos de discutir com os profissionais de Dourados e da região circunvizinha as inúmeras possibilidades de organização do trabalho pedagógico realizado nas creches e pré-escolas a partir de um sujeito-criança, “[...] resgatando relações educativas perpassadas pela função indissociável do cuidar/educar, tendo em vista os direitos e as necessidades próprios das crianças no que se refere à alimentação, à saúde, à higiene, à proteção e ao acesso ao conhecimento sistematizado” (BRASIL, 2006, p. 17)⁵. Da mesma forma, se propõe a ampliar pesquisas que reflitam sobre as concepções dos currículos das instituições infantis (zero a cinco anos de idade) e das escolas (seis anos de idade) para garantir-lhes uma identidade que preserve as particularidades das crianças, independentemente do espaço físico que elas ocupam.

A inclusão das crianças de seis anos de idade na ementa deste Curso, apesar da sua inserção ao primeiro ano do Ensino Fundamental, se justifica pela especificidade das mesmas, que, apesar de não serem mais atendidas nas instituições infantis, mantém as necessidades e as potencialidades da faixa-etária. Sobre esse aspecto, destacamos que as pesquisas voltadas à área de Educação Infantil têm sido priorizadas pelo corpo docente do Curso, integrantes do Grupo de Pesquisa “*A criança e as instituições sociais*”, que tem ampliado a produção de investigações coletivas/individuais acerca dessa etapa da Educação Básica, contribuindo para compreendermos as infâncias e o atendimento às crianças menores de seis anos de idade no estado do Mato Grosso do Sul.

O valor das ações que permeiam a execução deste Projeto está pautado no compromisso com a formação das profissionais que atuam com crianças de zero a seis anos de idade seja como educadora, gestora ou elaboradora de políticas públicas. Esperamos, também, que, quando necessário, tais fundamentos desencadeiem uma ação reflexiva em outros espaços educativos formais e não formais.

Para tanto, este Projeto Pedagógico determina a necessidade de efetivar um trabalho guiado pelos seguintes princípios:

- Realizar atividades de ensino e pesquisa;
- Alicerçar seus pressupostos em uma formação histórica e contextualizada do ensino na Educação Infantil;

³ BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. **Programa de formação inicial para professores em exercício na Educação Infantil**. Brasília, MEC, SEB, 2005.

⁴ BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. **Indicadores Nacionais de qualidade para a educação infantil**. Brasília, MEC, SEB, 2009.

⁵ BRASIL. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2006.

- Promover uma análise reflexiva e crítica da infância, da educação e da educação infantil em seu contexto amplo, na perspectiva geral das inter-relações entre trabalho, história e educação.
- Articular o ensino de pós-graduação com a pesquisa institucional;
- Promover o intercâmbio entre o ensino de graduação e da pós-graduação;
- Ampliar as produções científicas voltadas à infância e à educação infantil.

8- OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral

- Aprofundar os conhecimentos teórico-práticos e as concepções das educadoras⁶ que atuam em creches, pré-escolas e escolas, contribuindo para a melhoria de práticas pedagógicas e de políticas educacionais para as crianças de zero a seis anos de idade.

Objetivos Específicos

- Contribuir para a reflexão crítica das funções históricas da Educação Infantil no contexto geral da educação básica;
- Realizar pesquisas com vistas a ampliar a produção do conhecimento nas áreas da infância e da Educação Infantil, fortalecendo as linhas de pesquisas as quais o Curso está vinculado;
- Analisar a infância e a educação infantil no contexto das políticas públicas;
- Discutir teorias, concepções relacionadas à prática pedagógica na Educação Infantil;
- Contribuir para a qualidade social da educação das crianças com idade entre zero e seis anos de idade.

9- PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Especialização em Educação Básica - área de concentração em Educação Infantil considera fundamental refletir sobre questões centrais que direcionam o currículo e a execução de ações educacionais às crianças menores de seis anos de idade. Diante disso, pretende contribuir para a formação de um profissional com capacidades para:

- Refletir acerca das implicações históricas trazidas pelas políticas públicas para o atendimento educacional às crianças de zero a seis anos de idade no Brasil;
- Conhecer as especificidades da educação da criança menor de seis anos de idade;
- Conhecer as diferentes infâncias vividas por crianças;
- Conhecer teorias e documentos que subsidiem a reflexão crítica sobre políticas e práticas educativas e a tomada de decisões no desempenho de suas funções como educador nas Instituições;

⁶ O termo 'educadoras' é utilizado considerando que, na sua grande maioria, são as mulheres que atuam no segmento da Educação Infantil.

- Examinar as relações entre a educação e a sociedade e as relações entre educação, cultura e instituições sociais almejando a construção de práticas de resistência e emancipação;
- Reconhecer o hábito de leitura científica e a pesquisa como meios para transformar, de forma crítica, reflexiva e autônoma, as perspectivas da infância e da Educação Infantil;
- Analisar as experiências de atendimento às crianças de zero a seis anos de idade em Instituições educativas não formais e práticas pedagógicas na Educação Infantil, compreendendo-as no âmbito dos movimentos das relações sociais.

10- METODOLOGIA

De caráter teórico, as aulas contemplarão atividades como seminários, análises de casos e de filmes, elaboração de relatos de experiência, entre outros trabalhos executados dentro e fora da sala de aula.

11 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A metodologia para a avaliação das disciplinas e das atividades será definida nos planos de ensino, à critério das docentes, podendo abarcar a realização de provas, apresentação de seminários, análises de casos de ensino, entre outros. Cada disciplina do Curso terá um valor expresso em créditos, correspondendo cada crédito a 15 horas-aulas. Os créditos relativos a cada uma delas serão conferidos ao/a aluno/a que obtiver no mínimo nota 7,0, conceito C, de acordo com a escala:

de 9,0 a 10,0	A	Excelente
de 8,0 a 8,9	B	Bom
de 7,0 a 7,9	C	Regular
de zero a 6,9	D	Insuficiente

A frequência mínima em cada disciplina deverá ser de 75%. A critério da professora responsável pela disciplina, além das avaliações processuais, será solicitado uma avaliação escrita (prova) ou um trabalho elaborado fora do horário regular. A disciplina *Seminários de Pesquisa* terá como objeto de avaliação a elaboração e entrega de um projeto de investigação, que servirá de planejamento para a produção da monografia de final de curso.

O aluno/a reprovado/a em uma disciplina do Curso ficará impedido de apresentar o trabalho de conclusão de Curso.

12- TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso, em forma de *Monografia*, será desenvolvido individualmente por meio de uma atividade de pesquisa orientada, voltada à área da infância e da Educação Infantil. Deverá ser apresentado publicamente para ser avaliado por uma Banca examinadora.

13- CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS

Será concedido o certificado de Especialista em Educação Básica - área de concentração em Educação Infantil ao/a aluno/a que:

- obtiver, no mínimo, conceito “C” (nota 7.0) e frequência de 75% em todas as disciplinas;
- apresentar o trabalho de conclusão de curso (monografia) para apreciação pública diante de uma Banca examinadora, obtendo no mínimo conceito “C”.
- não possuir débitos na biblioteca e demais órgãos da UEMS.

14- MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

Disciplinas:	C.H.	Crédito
História da Criança e da Infância	45h/a	03
Pesquisa em Educação Infantil	45h/a	03
Educação Infantil e Políticas Públicas	45h/a	03
Teorias da Psicologia e o Cotidiano da Educação Infantil	45h/a	03
Linguagem Oral e Escrita na Educação Infantil	45h/a	03
Educação Inclusiva	45h/a	03
O Brincar e as Práticas Pedagógicas na Educação Infantil	45h/a	03
Seminário de Prática de Cuidado em Higiene e Saúde na Educação Infantil	15h/a	01
Trabalho de Conclusão de Curso	90h/a	06
Seminários de Pesquisa	30h/a	02
Carga horária Total –	450	30

15- DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

História da Criança e da Infância
--

Objetivos:

- Debater diferentes concepções de criança e de infância existentes em diferentes épocas em sociedades ocidentais, especialmente no Brasil.
- Reconhecer a infância como uma construção histórica e cultural.

Ementa:

Diferenciação entre os termos criança e infância; a infância e o ser criança em diferentes momentos da história ocidental; a infância como uma construção histórica e cultural. A escolarização da criança.

Bibliografia Básica:

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1975.

HEYWOOD, C. **Uma história da infância: da idade média à época contemporânea no Ocidente**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Curso de especialização em Educação Básica - área de concentração em Educação Infantil

DAHLBERG, G.; MOSS, P.; PENCE, A. **Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FREITAS, M. C. (Org). **História social da infância no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1997. **Cadernos CEDES**, n° 37, Papyrus, 1995.

PRIORE, M. D. (Org.). **História da criança no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1991.

Bibliografia complementar:

BADINTER, E. **Um amor conquistado: o mito do amor materno**. São Paulo: Nova fronteira, 1985.

FREITAS, M. C; KUHLMANN JR., M. (Orgs.). **Os intelectuais na história da infância**. São Paulo, Cortez, 2002.

PINTO, M.; SARMENTO, M. J. (Org.). **As crianças: contextos e identidades**. Portugal: Bezerra, 1997.

KUHLMANN JR, M. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SARMENTO, M. Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. **Educação e Sociedade**. In: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v26n91/a03v2691.pdf>. 2005, vol.26, n.91, p. 361-378.

Pesquisa em Educação Infantil

Objetivos:

- Discutir fundamentos teóricos e metodológicos de pesquisas *com* e *sobre* crianças, infâncias e Educação Infantil.
- Definir o tema e da questão do trabalho de Conclusão de Curso.

Ementa:

Pesquisa em Educação Infantil: teorias, métodos, instrumentos, questão de pesquisa.

Bibliografia Básica:

FARIA, A. G. et al. **Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças**. Campinas: Autores Associados, 2002.

FAZENDA, I. (Org) **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Cortez, 2006.

FURASTÉ, P. A. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**. Porto Alegre: [s. ed.], 2008.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1988.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, V. F. Tecendo Memórias, Educando Infâncias: o entrelaçar de histórias em uma instituição de Educação Infantil. In: 31ª Reunião Anual da ANPED. **Anais**. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Caxambu: outubro de 2008.

BARBOSA, S. N.F. O Desafio de Compreender e ser compreendido. In: 31ª Reunião Anual da ANPED. **Anais**. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Caxambu: outubro de 2008.

CADERNO DE PESQUISA, n. 129. São Paulo: Autores Associados, de set./dez. de 2006.

CADERNO DE PESQUISA, n. 113. São Paulo: Autores Associados, jul.2001.

DELGADO, A. C; MÜLLER, F. Em Busca de metodologias investigativas com as crianças e suas culturas. In: **Cadernos de pesquisa**, nº. 125, São Paulo: Autores Associados, maio/ago. de 2005, p. 161-179.

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: Revista de Ciências da Educação, Centro de Estudos Educação e Sociedade. **Sociologia da Infância**: pesquisas com crianças, nº 91, Campinas: Autores Associados, maio/ago. de 2005.

KRAMER, S.;LEITE, M.I (orgs.) **Infância**: fios e desafios da pesquisa. São Paulo: Papyrus, 2008.

KRAMER, S. Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. In **Cadernos de Pesquisa** nº 116. São Paulo: Editores Associados, de julho de 2002 p. 41-59.

QUINTEIRO, J. A emergência de uma sociologia da infância no Brasil. In: 26ª Reunião Anual da ANPED. **Anais**. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Poços de Caldas: outubro de 2003.

ROSSETTI-FERREIRA, M.C. Políticas de Atendimento à Criança Pequena nos países em Desenvolvimento. In: **Cadernos de Pesquisa**, nº. 115, São Paulo: Autores Associados, mar/dez 2002, p. 65-100.

Educação Infantil e Políticas Públicas

Objetivos:

Identificar e discutir o processo de construção das políticas públicas de educação infantil, a partir da evolução histórica das concepções de infância

Ementa:

A educação infantil no contexto das políticas sociais; Estado, infância e educação infantil; Histórico das políticas públicas para a educação infantil no Brasil: concepções, objetivos e funções; A educação infantil pós Constituição Federal de 1988: diretrizes, políticas e programas; Diretrizes internacionais e política nacional de educação infantil no século XXI; Políticas e programas para a educação infantil no Brasil contemporâneo.

Bibliografia Básica:

Curso de especialização em Educação Básica - área de concentração em Educação Infantil

BARRETO, A. M. R. F. A educação infantil no contexto das políticas públicas. **Revista Brasileira de Educação**, nº 24, set /dez., 2003.

BRASIL. **Anais do I simpósio nacional de educação infantil**. Brasília: MEC/COEDI, 1994.

_____. **Lei nº 9.394/96**. Brasília: centro de documentação e informação, 1997.

_____. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FALEIROS, V. P. **O que é política social**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Bibliografia Complementar:

BITTAR, M, SILVA, J. O., MOTTA, M.C. A. Formulação e implementação da política de educação infantil no Brasil. In: R. I. , BITTAR, M. (Orgs.). **Educação infantil: política, formação e prática docente**. Brasília, Plano, Campo Grande, UCDB, 2003. p. 33 – 50.

BRASIL. **Educação infantil no Brasil: situação atual**. Brasília: MEC, 1994.

_____. **Política nacional de educação infantil**. Brasília: MEC, 1994.

_____. **Plano nacional de educação**. In: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf>>.

CAMPOS, M. M. **Educação infantil**. In: <<http://www.reescrevendoeducacao.com.br>>.

CORREA, B. C. Crianças aos seis anos no ensino fundamental: desafios à garantia de direitos. In: 30ª Reunião Anual da ANPED. **Anais**. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Caxambu: outubro de 2007.

FARIA, A. L. G. Políticas de regulação, pesquisa e pedagogia na educação infantil: primeira etapa da educação básica. **Educação e Sociedade**. Campinas, SP, v. 26, n. 92, p. 1013 – 1038. Outubro, 2005.

KRAMER, S. **A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce**. São Paulo: Cortez, 1992.

KUHLMANN J.R., M. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

REAL. G.C.M. **Educação infantil políticas públicas e ação institucional**. Dissertação de mestrado, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2000.

VIEIRA, L.M.F. Educação da criança pequena na legislação educacional brasileira do século XX: abordagem histórica do estado de Minas Gerais (1908-2000). In: 30ª Reunião Anual da ANPED. **Anais**. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Poços de Caldas: outubro de 2007.

Teorias Psicológicas e o Cotidiano da Educação Infantil

Objetivos:

- Conhecer as possibilidades, as determinações e as limitações das teorias da psicologia para o planejamento do cotidiano da Educação Infantil;
- Identificar os teóricos da psicologia que subsidiam a elaboração dos documentos oficiais para a Educação Infantil;

Curso de especialização em Educação Básica - área de concentração em Educação Infantil

- Refletir sobre possibilidades de construção da prática da docência na Educação Infantil a partir das concepções que dialoguem *com* as crianças pequenas.

Ementa:

As teorias da psicologia. A construção do conhecimento e a organização do cotidiano da educação infantil. Possibilidades da Psicologia para dialogar *com* diferentes crianças e infâncias.

Bibliografia Básica:

BONDIOLI, A. **Manual de educação infantil de 0 a 3 anos** - uma abordagem reflexiva. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FREITAS, M.T.A. **Vygotsky e Bakhtin: psicologia e educação um intertexto**. São Paulo: ática, 2002.

KAMII, C.; DEVRIES, R. **Jogos em Grupo na Educação Infantil: implicações na teoria de Piaget**. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.

REGO, T. C. **Vygotsky**. Uma perspectiva histórico-cultural da educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

VIGOTSKI, L., S. **Pensamento e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília, MEC/SEF, 1998.

CRAIDY, M. C. et al (Org.). **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FARIA, Ana L. G.; PALHARES, Marina Silveira (Org), **Educação infantil pós-LDB: Rumos e desafios**. Campinas: Autores Associados, 1999.

KRAMER, S. (Org.). **Infância e educação infantil**. Campinas: Papyrus, 2002.

MORAES, Z. (Org.) **Educação infantil: muitos olhares**. São Paulo: Cortez, 2001.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.

SARMENTO, M. GOUVEIA, M.C.S. **Estudos da Infância**. São Paulo: Vozes, 2008.

ZABALZA, M. A. **Qualidade em educação infantil**. Trad. Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Linguagem Oral e Escrita na Educação Infantil

Objetivos:

- Identificar a alfabetização como uma das linguagens humanas, cujo processo tem início na Educação Infantil;
- Refletir acerca da construção histórica e cultural da escrita e as dificuldades que permeiam as práticas de alfabetização;

- Reconhecer especificidades em torno de práticas de alfabetização nas perspectivas construtivista e histórico cultural.

Ementa:

Diferentes linguagens no processo de alfabetização e letramento: mudanças e conceitos. História dos Métodos de Alfabetização. A alfabetização e as perspectivas Construtivista e Histórico Cultural.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1992.

FERREIRO, E. **Os processos de leitura e escrita novas perspectivas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

LURIA, A. R. V. **Pensamento e linguagem**: as últimas conferências de Luria. Porto Alegre: Artmed, 1991.

SMOLKA, A.L B. **A criança na fase inicial da escrita a alfabetização como processo discursivo**. São Paulo: Cortez, 1996.

Bibliografia Complementar:

AZENHA, M. G. **Imagens e letras**: os possíveis acordos entre Ferreiro e Luria. São Paulo: Ática, 1996.

BRAGIO, S. L. B. **Leitura e alfabetização**: da concepção mecanicista a sociopsicolinguística. Porto Alegre: Artmed, 1992.

FARIA, A. L. G.; AMARAL, S. M. **Linguagens infantis**: outras formas de leitura. Campinas: Autores Associados, 2005.

FERREIRO E. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Cortez, 1988.

GARCIA, R. L. (Org). **Múltiplas linguagens na escola**. Rio de Janeiro: DPA:, 2000.

KLEIMAN, A. B. (Org). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

MARTINS, M.H. **Questão de linguagem**: estratégias no ensino da linguagem e as cartilhas são úteis? Professor, o Aluno e o texto. São Paulo: Contexto, 1991.

MATENCIO, M. L. M. **Leitura e produção de texto e a escola**: reflexão sobre o processo de letramento. Campinas: Mercado das Letras, 1994.

VYGOTSKY, L. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, L. S. et. al.. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone; EDUSP, 1998.

Objetivos:

- Analisar as concepções e tendências nas políticas educacionais para o atendimento da pessoa com deficiência ao longo da história da humanidade;
- Identificar os limites e as possibilidades de atendimento integral das crianças com deficiência da Educação Infantil, considerando as condições objetivas das diferentes instituições em que o processo educativo ocorre e as necessidades infantis;
- Identificar as causas e formas de prevenção das deficiências;
- Discutir o especial e o comum no desenvolvimento de uma ação educativa para a criança de 0 a 05 anos.
- Analisar e discutir experiências e pesquisas na área da Educação infantil relacionadas às crianças de 0 a 06 anos e seu processo educativo.

Ementa:

Educação especial: aspectos históricos e os movimentos integracionistas. A Educação especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: políticas públicas na área da educação, da assistência, da saúde e interfaces. Os conceitos vigentes de deficiência e de necessidades especiais. Causas e prevenção das deficiências. O currículo, o binômio cuidar/educar: entre o comum e o especial diante das especificidades das crianças de 0 a 06 anos com deficiência nos centros de Educação Infantil. Apoios e suportes especializados. Criança com deficiência de 0 a 06 anos: experiências e pesquisas.

Bibliografia Básica:

- CARVALHO, R. E. **A nova LDB e a educação especial**. Rio de Janeiro: WVA, 2002.
- GARCIA, R. L. (Org.). **Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios**. São Paulo: Cortez, 2003.
- LEITE, L. B.; GALVÃO, I. **Educação de um selvagem: as experiências pedagógicas de Jean Itard**. São Paulo: Cortez, 2000.
- MAZZOTA, M. S. **Educação Especial no Brasil, história e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 1996.
- SANTOS, M. P.; MOREIRA, M. M. (Orgs.). **Inclusão em educação: culturas, políticas e práticas**. São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.
- _____. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: UNESCO, 1994.

_____. **Diretrizes educacionais sobre estimulação precoce o portador de necessidades educacionais especiais.** Brasília: MEC/SEESP, 1995.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEESP, 1998.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações para a educação de alunos com necessidades especiais.** MEC/SEESP, 1999.

_____. **Plano Nacional de Educação: 2000–2010.** Brasília, 2000.

_____. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Brasília: MEC/SEESP, 2001.

_____. **Direito à Educação:** subsídios para a gestão dos sistemas educacionais, orientações gerais e marcos legais. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

CORDE. **Declaração de Salamanca e linhas de ação sobre necessidades educacionais especiais.** Brasília: MEC/SEESP, 1994.

O Brincar e as Práticas Pedagógicas na Educação Infantil

Objetivos:

- Refletir sobre a relação entre brincar e aprender a partir da história da infância e da Educação Infantil.
- Analisar concepções provenientes de diversos campos de estudo necessários para a construção de quadros teórico-metodológicos sobre a cultura lúdica e a educação infantil para a elaboração de políticas, realização de pesquisas e práticas pedagógicas.
- Conhecer e aprofundar estudos sobre as diferenças e especificidades da organização do trabalho pedagógico com crianças de zero a seis anos, respeitando as como agentes culturais e atores de sua própria educação.

Ementa:

Jogos e brincadeiras na Educação Infantil: evolução histórica e conceitos fundamentais. A criança e a cultura lúdica. Políticas e propostas de Educação Infantil: experiências concretas, bases teórica metodológicas. Organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil.

Bibliografia Básica:

BONDIOLI, A.; MANTOVANI, S. (Orgs.) **Manual de Educação infantil:** de 0 a 3 anos. Uma abordagem reflexiva. Porto Alegre: Artmed, 1998.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo: Pioneira, 2003.

KISHIMOTO, T. M.(Org.) **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). **Pedagogia(s) da Infância dialogando com o passado construindo o futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

ARCE, A. **Friedrich Froebel: o pedagogo dos Jardins de Infância**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 2004.

GANDINI, L.; EDWARDS, C. (Orgs.). **Bambini: a abordagem italiana à educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

KAMIL, C.; DEVRIES, R. **Jogos em Grupo na Educação Infantil: implicações na teoria de Piaget**. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: LTC, 1990.

ZABALZA, M. A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Seminário de Prática de Cuidado em Higiene e Saúde na Educação Infantil

Objetivos:

- Conhecer aspectos teóricos, legais e práticos de cuidados diários em higiene e saúde com crianças, educadores, e ambientes, preconizando prevenção, promoção da saúde, segurança, e a eficiência na tomada de decisão em situações emergenciais.

Ementa:

Saúde, higiene e cuidados no cotidiano das instituições de educação infantil: fundamentos e metodologia. Noções básicas de primeiros socorros e prevenção de acidentes.

Bibliografia Básica:

BANDIOLI, A; MANTOVANI, S. **Manual de educação Infantil de 0 a 3 anos**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

WALEY.; WONG- **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais a intervenção efetiva**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1999.

FIORI, et al. **Prática pediátrica de urgência**. 2. ed. Porto Alegre: Medsi, 1979.

MARANHÃO, D.G. **Saúde na creche: proposta de integração com os serviços públicos de saúde**. In: CONGRESSO PAULISTA DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA. **Anais**. São Paulo, UNIFESP, 1995.

MARANHÃO, D. G. **O cuidado como elo entre a saúde e a educação um estudo de caso no berçário de uma creche**. Tese apresentada à Universidade Federal de São Paulo. Escola Paulista de Medicina para obtenção do título de Mestre em Enfermagem. São Paulo.

Bibliografia Complementar:

- SÃO PAULO. Secretaria Municipal do bem Estar Social - **Política de creches: ações educativas e preventivas de saúde.** São Paulo: SEBES, 1991.
- EINLOFT, L. et al. **Manual de enfermagem em UTI pediátrica.** Porto Alegre: Medsi, 1996.
- MARCONDES, E. et al. **Pediatria básica.** 4ª ed. São Paulo: Sarvier, 1974.
- OSKI, F. et al. **Princípios e práticas de pediatria.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992
- PORTO, S. O. **Pronto socorro em pediatria.** Porto Alegre: NBS, 1981.
- RUDOLPH, A M. et al. **Princípios de pediatria.** São Paulo: Rocca, 1997.
- THOMPSON, E. D.; ASHWILL, J. W. **Uma introdução à enfermagem pediátrica.** 6ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Seminários de Pesquisa

Objetivos:

- Discutir metodologias de pesquisas na área da Educação Infantil.
- Elaborar o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Ementa:

Discussão sobre diferentes possibilidades de pesquisa sobre infância e Educação Infantil e sobre o uso de metodologias com/sobre as crianças. Elaboração do projeto de monografia.

Bibliografia Básica:

- FARIA, A. L. G. et al (Org.). **Por uma cultura da infância: metodologia de pesquisa com crianças.** Campinas: Autores Associados, 2002.
- KRAMER, S.;LEITE, M..I. (Orgs.) **Infância: fios e desafios da pesquisa.** São Paulo: Papyrus, 2008.
- FAZENDA, I (Org) **Metodologia da Pesquisa Educacional.** São Paulo: Cortez, 2006.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1988.

Bibliografia complementar:

- KOSMINSKY, E.V. Procedimentos metodológicos e técnicos na pesquisa com crianças assistidas. In: LANG. A. B. S (org.) **Reflexões sobre a pesquisa sociológica.** São Paulo: CERU, 1999, p. 47-57.
- ROCHA, E. A. C. **A Pesquisa em educação infantil no Brasil: trajetória recente e perspectivas de consolidação de uma pedagogia.** Florianópolis: UFSC, Centro de Ciências da Educação, Núcleo de Publicações, 1999.
- KRAMER, S. A autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. **Cadernos de Pesquisa**, n 116, p.41-59, jul. 2002.

PINTO, M.; SARMENTO, M. J. **As crianças:** contextos e identidades. Minho, Portugal: Editora Bezerra, 1997.

QUINTEIRO, J. A emergência de uma sociologia da infância no Brasil. In: 26ª Reunião Anual da ANPED. **Anais.** GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Poços de Caldas: outubro de 2003.

16- INFRA-ESTRUTURA

As aulas serão realizadas nas dependências da Unidade Universitária de Dourados, definidas e aprovadas de acordo com cronograma do Conselho Consultivo (comprovação em anexo). Além disso, o Curso já possui uma sala para as atividades da Coordenação e dos docentes, com apoio de secretária acadêmica.

As pesquisadoras/professoras do curso possuem materiais adquiridos com fundos do Curso: um projetor, uma máquina fotográfica digital e três computadores com impressoras. Também estão disponíveis equipamentos adquiridos via financiamento FUNDECT - como 04 gravadores digitais, 01 notebook, 01 scanner e 01 máquina fotográfica. Alguns deles são emprestados às/os acadêmicas/os coletarem dados necessários às suas monografias.

Para os estudos bibliográficos dos/as acadêmicos/as serão utilizados os acervos da Biblioteca Central e do Laboratório das Licenciaturas - LALIC. A Divisão de Bibliotecas é composta pela Biblioteca Central e Bibliotecas das Unidades Universitárias. Seu acervo bibliográfico está distribuído na Sede e nas 14 Unidades ordenado por assunto de acordo com a Classificação Sistema *Dewey*, com descrição bibliográfica do Código de Catalogação Anglo-Americano, 2ª edição e catalogação pela Tabela "PHA" e está armazenado por ordem de classificação de assunto e, ainda por classificação do autor, seguido das iniciais dos títulos.

Quadro Acervo Bibliográficos- - DOURADOS/UEMS

CURSOS	TITULOS	EXEMPLARES
Comum aos cursos	829	2176
Comum aos cursos de licenciaturas	1237	3322
Ciências Biológicas	1035	3795
Ciência da Computação/ Sistemas de Informação	361	1375
Direito	2012	6488
Enfermagem	833	2437
Física	93	763
Letras	1549	2581
Matemática	1036	3834
Química	130	556
Turismo	776	2639
Multidisciplinar	2215	4987
TOTAL	12106	34953

Atualização em junho de 2009

CURSOS	TITULOS	EXEMPLARES
Educação	659	1980

Atualização em junho de 2009.